

Renascimento, Reforma e Contrarreforma



Renascimento, Reforma e Contrarreforma

O Renascimento cultural e artístico foi um dos marcos da transição da Idade Média para a Idade Moderna. Esse movimento teve como berço as cidades italianas, como Florença, que favorecidas pelo comércio através do Mediterrâneo, possuíam uma rica burguesia capaz de financiar as artes, por meio do mecenato.

A mentalidade renascentista rompeu com paradigmas vigentes na Europa, como a teoria geocêntrica, que defendia que a terra era o centro do universo. Os renascentistas, no entanto, asseguravam que era o sol que estava no centro, a partir da teoria heliocêntrica. Além do heliocentrismo, o Renascimento defendeu o cientificismo, o antropocentrismo, o racionalismo, o individualismo, o naturalismo, o humanismo e o otimismo.

Representado por artistas como Michelângelo, Leonardo da Vinci e William Shakespeare, o Renascimento cultural e artístico acabou entrando em decadência devido a quebra do monopólio comercial com o Oriente devido a nova rota marítima encontrada pelos portugueses. Tal fato acabou enfraquecendo a burguesia italiana, financiadora das artes renascentistas.

A Reforma Protestante, importante fenômeno do século XVI, só foi possível devido ao surgimento do Renascimento e a defesa do racionalismo e do cientificismo que possibilitaram o questionamento dos maus hábitos da Igreja Católica. O movimento protestante apresentou questionamentos de caráter religioso, político, econômico e social e teve como consequência o surgimento de novas religiões que romperam com a hegemonia que a Igreja católica possuía até então.

A primeira grande religião protestante foi o Luteranismo, iniciado por Martinho Lutero no Sacro Império Romano Germânico, que fixou suas 95 teses na porta de Igreja do Castelo de Wittenberg. Tivemos também o Calvinismo, liderado por João Calvino, que defendia dentre outros a predestinação divina; e o Anglicanismo do rei Henrique VIII, que rompeu com a Igreja Católica visando casar-se novamente.

Em resposta à Reforma Protestante, a Igreja Católica realizou um processo de Contrarreforma (ou a Reforma Católica). A partir do Concílio de Trento, a igreja católica implementou uma série de medidas visando conter o avanço protestante e expandir o catolicismo. Dentre essas medidas temos a reafirmação dos dogmas da Igreja e a criação da Companhia de Jesus.

- 1.** O Concílio de Trento foi a resposta institucional da Igreja Católica à Reforma Protestante. Duas instituições da Igreja Católica desempenharam papel crucial nesse contexto - o Tribunal do Santo Ofício e a Companhia de Jesus.

Explique o papel que cada uma dessas instituições desempenhou nesse contexto: Caracterize a atuação de cada instituição na colônia brasileira:

- 2.** Antes de o luteranismo e calvinismo surgirem, no século XVI, e romperem com a unidade do cristianismo no ocidente, houve, na Baixa Idade Média, movimentos heréticos importantes, como o dos cátaros e dos hussitas, que a Igreja Católica conseguiu reprimir e controlar. Explique:
- a) como a Igreja Católica conseguiu dominar as heresias medievais?
 - b) por que o luteranismo e o calvinismo tiveram êxito?

- 3.** Os Movimentos Sociais constituíram um fenômeno presente em todos os momentos da história da humanidade. Alguns desses movimentos influíram na Legislação, no Direito e na distribuição do Poder.

Responda a essas questões a partir da leitura do texto a seguir.

O que se chama movimento social, nada mais é do que o aparecimento, no reino dos acontecimentos, das forças sociais, umas submersas nas categorias da prática social e as outras frequentemente presas no silêncio e no proibido. Não é fácil para a História e para o sociólogo restituir a palavra dos que nunca a tiveram, dos que não gravaram inscrições, lembranças e manuscritos, daqueles cujos arautos foram enforcados, crucificados ou consumidos por privações sem que nenhum memorialista o relate. Daí o interesse dos mergulhos, hoje possíveis, na história dos colonizados, de suas recusas, de suas revoltas, de seus sonhos. O movimento social se define pelo confronto de interesses opostos para controlar forças de desenvolvimento e do campo de experiência histórica de uma sociedade. Não é possível falar de um movimento social se não se pode, ao mesmo tempo, definir o contramovimento ao qual ele se opõe. O movimento operário só é um movimento social se, além das reivindicações contra as crises da organização social e das pressões para a negociação, ele coloca em causa a dominação da classe dirigente.

(TOURAINE. In: FORACCHI ; MARTINS, 1980, p. 344- 345; 356).

A revolta camponesa ocorrida na Alemanha reformista, no século XVI, caracteriza-se como um “contramovimento” ocorrido no interior do movimento social que envolveu o protestantismo, a nobreza alemã e o campesinato daquela região. Indique duas razões que justifiquem essa afirmativa.

- 4.** Segundo Calvino, o homem já nasce predestinado à salvação ou condenação eternas, e um dos sinais da salvação é a riqueza acumulada através do trabalho.

Estabeleça a relação entre a expansão da doutrina calvinista e o fortalecimento do capitalismo no século XVI.

- 5.** "Embora a origem da Reforma de Lutero se deva a uma experiência pessoal, ela refletiu, na verdade, o estado de espírito comum a muitos seguidores da Igreja Romana. De fato, a iniciativa da livre interpretação da Bíblia deve ser compreendida como mais uma das muitas manifestações típicas do individualismo do homem renascentista."

(Carmem Peris, Glória Vergés e Oriol Vérges, EL RENACIMIENTO. Barcelona: Parramón Ediciones, s/d, p.32)

- a) Quais foram as relações culturais da Reforma Protestante com o Renascimento?
b) Por que a livre interpretação da Bíblia era criticada pelo alto clero medieval?

Gabarito

1. O Tribunal do Santo Ofício tinha como objetivo perseguir e julgar os considerados hereges e conter o avanço protestante. A Companhia de Jesus visava expandir a fé cristã, principalmente nas colônias na América, por meio da atuação dos jesuítas.
2. a) A Igreja Católica se utilizou de um forte controle ideológico sobre a sociedade visando impedir as heresias. Juntamente, havia a atuação da Inquisição e das Cruzadas.
b) As religiões protestantes conseguiram ter êxito em grande parte devido ao Renascimento Cultural e Urbano que possibilitou uma mudança de mentalidade na Europa.
3. O camponeses se utilizaram do luteranismo para realizar o uma revolta social e contestar o domínio da nobreza alemã. Paradoxalmente, apesar de se utilizaram da doutrina luterana era contra a aliança entre Lutero e a nobreza opressora.
4. Calvino valorizava o trabalho e a acumulação de capitais como símbolo da salvação divina, ratificado pela teoria da predestinação divina.
5. a) O Renascimento possibilitou uma mudança de mentalidade por meio da valorização do racionalismo e do cientificismo o que impulsionou um questionamento à Igreja Católica e seus escândalos de corrupção e de venda de indulgências.
b) A livre interpretação da bíblia rompia com a visão hegemônica difundida pela Igreja.